

# Sistemas de Informação e Bases de Dados Aplicados à Saúde

Licenciatura em Engenharia Biomédica

2023 - 2024

Relatório Final - módulo P3

Nome: Catarina Macedo Nº:1211278

Turma: 2E

Entrega: 19/06/2024

# Índice

1.	Intro	dução ao tema					
2.	Obje	bjetivos					
3.	Dese	nvolvimento	2				
3	3.1.	Base de Dados	2				
	3 1 1	Modelo conceitual	_				
		. Modelo relacional	6				
_			_				
3	3.2.	Front-End	/				
	3.2.1	. Identidade da marca	7				
	3.2.2	. Organização e estrutura das páginas	7				
	3.2.3	. Diagrama de fluxo	11				
	3.2.4	. Ferramentas	11				
3	3.3.	Ligação Front-End com a Base de dados	12				
	3.3.1	. Organização do projeto	12				
4.		elusão	17				
5.							
٥.	Dion	ograna	18				
Fig Fig Fig Fig Fig Fig Fig Fig	ura 4: 0 ura 5: 1 ura 6: 1 ura 7: 1 ura 8: 1 ura 9: 1 ura 11: ura 12: ura 13 ura 14	Opções da Navbar do módulo  Container — Clientes  Tabela plano de treino  Formulário Plano de Treino  Sugestões de exercícios.  Botão "Criar Novo Cliente"  Tabelas de exercícios  Estatística  Alert para a saída do módulo  Diagrama de fluxo  Validação no login  Mensagem de erro  Procura dos clientes do fisiologista	8 9 10 10 11 13				
_		: Homepage do fisiologista					
		: Parte inicial da página cliente_info.php					
_		Homepage.php					
_		Client_info.php					
_		query da "Tabela Plano de Treino".					
_		: Botão de eliminar da Tabela Plano de Treino					
		: Valor do input "nome" do perfil					
_		: Contagem de clientes por género.					
_		: Gráficos gerados					
. 0			,				

# 1. Introdução ao tema

Este projeto, desenvolvido no âmbito da unidade curricular de Sistemas de Informação e Bases de Dados Aplicados à Saúde, foca-se na criação de um módulo de apoio para um estúdio de fisiologistas.

Este módulo visa facilitar a gestão da elaboração e atribuição de planos de treino personalizados, permitindo o registo de uma avaliação física e funcional do cliente e a elaboração do plano de treino. Sendo assim, após a realização da avaliação física, o fisiologista é responsável por conceber um plano de treino adaptado às necessidades específicas desse cliente.

Para ser possível realizar os planos de treino é necessário criar uma lista de exercícios, com informações como o nome do exercício, equipamento utilizado, número de séries, duração de cada série, ritmo de execução, carga, tempo de descanso, entre outros. Assim, após a tipologia dos exercícios estar implementada no sistema, é necessário que os planos sigam as normas implementadas pelo estúdio, que consistem em incluir no máximo 8 exercícios de treino de força, num total de 20 minutos, e obrigatoriamente 10 minutos de treino aeróbico.

# 2. Objetivos

Os objetivos deste projeto são: desenvolver uma WebApp para um módulo de apoio à gestão dos planos de treino de um estúdio, integrar um sistema de base de dados eficiente para armazenar e recuperar informações dos planos de treino, garantir a segurança e privacidade dos dados dos utilizadores, criar uma interface de utilizador intuitiva para a gestão dos planos de treino e otimizar a aplicação para diferentes dispositivos, garantindo a responsividade do design.

#### 3. Desenvolvimento

Nesta secção, serão apresentadas as diversas etapas do desenvolvimento da WebApp, incluindo a Base de Dados (secção 3.1), o Front-End (secção 3.2) e a Integração do Front-End com a Base de Dados (secção 3.3).

#### 3.1. Base de Dados

A base de dados inicialmente desenvolvida sofreu ligeiras alterações de forma a atender a todos os requisitos do enunciado. Assim, o exercício foi separado em duas entidades distintas: "Exercício" e "Execução".

#### 3.1.1 Modelo conceitual

Um modelo conceitual é uma representação abstrata e de alto nível de um sistema ou domínio de negócios. Descreve os conceitos e relações entre as entidades, com uma representação abstrata de uma estrutura para a base de dados.

As principais entidades do modelo são: Utilizador, Função (papel desempenhado pelo utilizador), Sinal, Medida, Plano de Treino, Exercício, Execução, Equipamento, Tipo de Equipamento e Grupo Muscular.

#### • Utilizador:

- Esta entidade é responsável por armazenar as informações sobre os utilizadores do programa.
- Os atributos email e password são utilizados pelo utilizador para que este seja capaz de realizar o login.

#### Função:

 Esta entidade diz respeito às funções que podem ser aplicadas ao utilizador, como cliente e fisiologista. Nesta entidade existe dois atributos onde é guardado o nome da função e o seu respetivo id, que será utilizado para referenciar a função de cada utilizador.

#### Sinal:

 Armazena os dados recolhidos na avaliação física, contendo vários parâmetros essenciais para o fisiologista elaborar o plano de treino.

#### Medida:

o Tem uma utilidade semelhante à entidade sinal.

#### Plano de treino:

Esta entidade armazena e agrupa o id do cliente, que usufrui do plano de treino, e do fisiologista, que cria o plano de treino, e dos exercícios pertencentes ao plano de treino, contendo uma data.

# • Tipo de equipamento:

Esta entidade armazena os tipos de equipamentos presentes no estúdio, ou seja, se são para exercícios de força ou aeróbicos. Desta forma o equipamento terá um id associado que diz respeito a esta informação.

#### • Grupo muscular:

 Contém um objetivo semelhante à entidade anterior, mas neste caso armazena que grupo muscular é ativado durante o exercício.

# Equipamento:

 Esta entidade tem como finalidade descrever o manuseamento do equipamento e uma pequena descrição sobre este, de forma a facilitar a adaptação do cliente a esta. Nela armazena o id do tipo de equipamento.

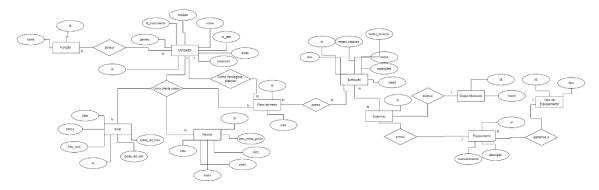
#### Exercício:

 Esta entidade contém o nome do exercício, o id do equipamento associado e o id do grupo muscular associado.

## Execução:

 A entidade execução descreve como será o exercício em termos técnicos, descrevendo a carga, tempo de descanso, duração entre outras. Contém o id do equipamento e do grupo muscular. Sendo assim, apenas existe uma entidade para a gestão de utilizadores, acompanhada pela tabela Função, de modo a evitar a redundância de informação de clientes e fisiologistas, uma vez que o utilizador pode desempenhar ambos os cargos, ser fisiologista e ao mesmo tempo ser cliente do estúdio. Deste modo, a escalabilidade do sistema é assegurada, uma vez que a entidade Utilizador detém os campos email e password permitindo efetuar o login. Ao mesmo tempo a entidade Função assegura que existe um mapeamento entre o utilizador e as permissões que este tem no sistema.

Ambas as entidades sinal e medida estão associadas ao cliente e possuem uma data. Deste modo, é também possível obter o histórico de evolução do cliente ao longo do tempo. Sendo assim possível, no futuro, implementar essa funcionalidade se assim for decidido.



#### 3.1.2. Modelo relacional

O modelo relacional é fundamental para a organização, manipulação e garantia da integridade dos dados numa base de dados.

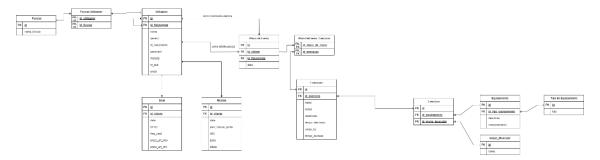


Figura 2 - modelo relacional.

Para a elaboração do modelo relacional tomou-se por base o modelo conceitual, sem esquecer as 3FN. A terceira forma normal (3FN) é importante para uma base de dados, dado que ajuda a evitar redundância de dados e a manter a consistência das informações. Esta permite reduzir o espaço de armazenamento e facilita a manutenção e consulta dos dados. E ainda, promove uma estrutura mais eficiente e organizada para a base de dados [1].

Podemos verificar que a primeira forma normal foi cumprida, tendo em conta, que em todas as entidades da base de dados, os atributos apresentam um carater atómico, ou seja, não exibem uma estrutura/conteúdo complexa. A segunda forma normal também foi cumprida, visto que, os atributos não-chave dependem da chave primária [1]. Por fim, verificamos também a 3 forma normal, dado que nenhum atributo não-chave não depende de outros atributos não-chave [1].

#### 3.2. Front-End

O Front-End refere-se à interface do utilizador e serve para facilitar a interação entre o utilizador e a aplicação. É a camada visual da aplicação, onde todos os elementos gráficos e funcionais são apresentados, como botões, menus, formulários e conteúdos multimédia. O objetivo principal do Front-End é proporcionar uma experiência de utilizador agradável, intuitiva e eficiente.

#### 3.2.1. Identidade da marca

Para organizar o design do Front-End do módulo, foi realizada uma pesquisa sobre identidade visual de uma marca. Considerando que o módulo é destinado a um ginásio de fisioterapeutas, era pretendido transmitir uma sensação de calma, tranquilidade e felicidade aos utilizadores, através do logótipo e cores escolhidas [2], [3].

Assim, foi adicionado o verde como cor complementar às cores base, preto e branco, de modo a tornar o módulo mais atrativo para os utilizadores [3].



Figura 1: Logótipo.

#### 3.2.2. Organização e estrutura das páginas

O estúdio criado contém uma página que apresenta a empresa, referindo os seus valores, os seus serviços, os contactos da empresa e um mapa com a localização do estúdio.

Na *navbar* da página de apresentação foram colocados dois botões: botão de *login* e de *sign in*, como é demonstrado na figura seguinte.



Figura 2: Botão de login e sign in.

O botão de *login* redireciona o visitante para a página de *login*, onde o utilizador poderá colocar as suas credenciais. Já o botão de *sign in* direciona o utilizador para uma página onde poderá criar as suas credenciais.

Ao realizar o *login*, o fisiologista vai para a Homepage do módulo. Na *navbar* presente no módulo do fisiologista, há a possibilidade de aceder ao perfil do fisiologista, à biblioteca de exercícios, estatísticas, voltar à Homepage ou sair do módulo, como é possível visualizar na seguinte figura.

Homepage
Perfil
Estatística
Biblioteca de exercícios
Sair

Figura 3: Opções da Navbar do módulo.

Ao entrar na Homepage o utilizador vai visualizar os clientes que lhe estão atribuídos.

Nesta página há a possibilidade de aceder às informações de cada cliente através de um botão presente na caixa deste, como demonstrado na seguinte figura.

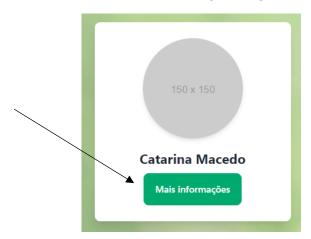


Figura 4: Container – Clientes.

Ao entrar na página do cliente é possível visualizar as informações do cliente e as tabelas do plano de treino, medidas e sinais com as suas respetivas datas. Nestas tabelas podemos criar novas linhas ou eliminar.

abela Plano de T	reino								Criar Nova Linha
Exercício	Equipamento	Tipo	Repetições	Séries	Carga Kg	Descanso min	Duração min	Grupo Muscular	Ações
Agachamento Smith	Smith	musculacao	1	1	200	1	1	pernas	Eliminar

Figura 5: Tabela plano de treino.

Em todas as tabelas existe o botão "Criar Nova Linha" que redireciona o utilizador para um formulário, que permite inserir novas informações em cada tabela. Este formulário foi elaborado de forma que o utilizador estivesse o mais condicionado possível nas suas respostas. Assim, simplifica-se a gestão de dados, o seu processamento e introdução na base de dados,



Figura 6: Formulário Plano de Treino.

Nas tabelas "Criar Plano de treino" e "Criar Novo Exercício", a escrita no campo exercício é livre, mas haverá a recomendação dos exercícios existentes na base de dados, como apresentado na seguinte figura.



Figura 7: Sugestões de exercícios.

Na Homepage há também a possibilidade de adicionar novos clientes, através de um botão "Criar Novo Cliente". Da mesma forma, redireciona o utilizador para um formulário.



Figura 8: Botão "Criar Novo Cliente".

No perfil do fisiologista o utilizador consegue visualizar os seus dados e editá-los.

## **Coop Schutte**



Figura 9: Local de edição no perfil.

Na biblioteca de exercícios o fisiologista consegue visualizar os exercícios já existentes e criar novos exercícios. Na figura seguinte, encontra-se representada a tabela da página "Biblioteca de exercícios".



Figura 10: Tabelas de exercícios.

Com o botão "Criar Novo Exercício", o utilizador é redirecionado para um formulário que permite a criação de um novo exercício.

Nas estatísticas, presentes na *navbar*, estão apresentados dois gráficos-exemplo de informação que poderia ser relevante para o fisiologista.

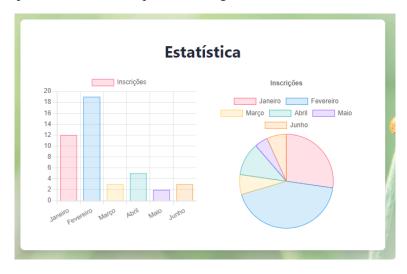


Figura 11: Estatística.

Ao clicar na opção "Sair" na *navbar*, o utilizador receberá um *alert* que irá confirmar se o utilizador quer efetivamente sair do módulo.

127.0.0.1:5500 diz
Tem a certeza?

OK

Cancelar

Figura 12: Alert para a saída do módulo.

Se o utilizador selecionar a opção "OK" é redirecionado para o *login*. Para voltar à página de apresentação é apenas necessário selecionar o logótipo existente na página de *login*.

#### 3.2.3. Diagrama de fluxo

Um diagrama de fluxo é uma representação gráfica de um processo ou sistema, que mostra as etapas ou atividades e a sequência em que ocorrem. Neste caso, o diagrama de fluxo serve para demonstrar o fluxo do Front-End do módulo P3.

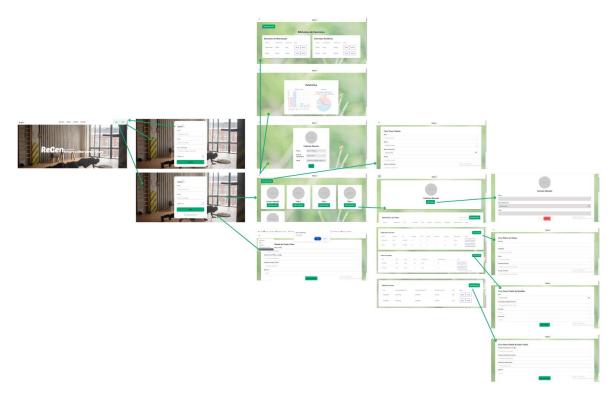


Figura 13: Diagrama de fluxo.

Através deste diagrama de fluxo é possível perceber o percurso pelas várias páginas do Front-End.

#### 3.2.4. Ferramentas

Foram utilizadas várias ferramentas para facilitar a criação do frontend da aplicação, entre as quais:

- DaisyUI;
- Chart.js;

#### Animate.css.

Para aplicar as funcionalidades essenciais ao módulo, foi utilizado o DaisyUI, uma biblioteca baseada no Tailwindcss [4]. O DaisyUI é uma extensão que simplifica o desenvolvimento de interfaces responsivas e estilizadas, fornecendo componentes prontos a usar, como botões, cartões e barras de navegação [4]. Tailwindcss, por sua vez, é um framework CSS que oferece classes de baixo nível para criar designs personalizados de forma rápida e eficiente [5].

O Chart.js foi utilizado para criar gráficos na seção de estatísticas [6]. O Chart.js é uma biblioteca JavaScript de código aberto que permite a criação de gráficos interativos e dinâmicos, suportando vários tipos de gráficos [6]. Este é altamente personalizável e facilita a apresentação visual dos dados [6].

Para colocar animações na página de apresentação e na homepage, foi utilizado o Animate.css [7]. Esta biblioteca de animações CSS oferece uma vasta gama de animações pré-definidas, como fades, bounces e flips, que podem ser facilmente aplicadas a elementos HTML. O Animate.css melhora a interatividade e a experiência do utilizador ao incorporar animações dinâmicas de forma simples e eficiente [7].

Estas ferramentas, em conjunto, permitiram desenvolver um Front-End atrativo, responsivo e funcional, melhorando a experiência do utilizador e a visualização de dados.

# 3.3. Ligação Front-End com a Base de dados

O PHP é uma linguagem de programação focada principalmente em scripts do lado do servidor, permitindo a criação de páginas dinâmicas, a recolha de dados de formulários, gestão páginas com conteúdo dinâmico ou enviar e receber cookies [8].

O PHP é utilizado na WebApp para gerar html e para permitir a ligação entre a interface do utilizador e a base de dados. Isto inclui, incluir novos dados na base de dados, atualizar os dados, eliminar dados e ainda demonstrar os dados guardados na base de dados [8].

Tendo em conta o contexto da aplicação, isto transpõem-se na possibilidade de através do Front-end criar novas linhas nas tabelas criadas, atualizar a informação do fisiologista, criar novos clientes e visualizar toda a sua informação.

A introdução do PHP no projeto resultou em pequenas alterações no Front-End, que serão detalhadas ao longo desta secção.

## 3.3.1. Organização do projeto

O projeto está dividido em várias pastas entre as quais, a pasta "assets" que contém as imagens utilizadas na WebApp e as folhas de estilo, a pasta "configs", que possui um ficheiro com algumas informações sobre a base de dados, a pasta "layouts" que carrega o "header" e o "footer" utilizados em todas as páginas e a pasta "helper" que inclui funções integradas em todo o ficheiro.

#### 3.3.2. Aplicação do PHP

Na página de login, o fisiologista pode aceder à WebApp inserindo as suas credenciais. Este formulário inclui validações que garantem que o utilizador preencha todos os campos de forma correta.

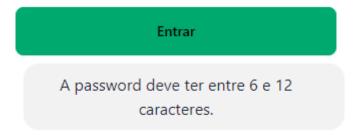


Figura 14: Validação no login.

Este módulo foi exclusivamente desenvolvido para o fisiologista, limitando o acesso à WebApp apenas a este utilizador. Portanto, quando um utilizador que não seja fisiologista tenta entrar no módulo, uma mensagem de erro é exibida.



Figura 15: Mensagem de erro.

Ao entrar na sessão é possível aceder aos clientes que lhe correspondem, isto é realizado através de uma *query* que procura o id do utilizador de acesso, no campo id\_fisiologista dos utilizadores.

```
<?php
$ligacao = new PDO("mysql:host=" . MYSQL_HOST . ";dbname=" . MYSQL_DATABASE . ";charset=utf8", MYSQL_USERNAME, MYSQL_PASSWORD);
$queryClientes = $ligacao->prepare("SELECT * FROM utilizador WHERE id_fisiologista = :id");
$queryClientes->execute([':id' => $_SESSION['usen']]);
$clientes = $queryClientes->fetchAll(PDO::FETCH_OBJ);
?>
```

Figura 16: Procura dos clientes do fisiologista.

Assim, ao entrar na "*Homepage.php*" serão dispostos todos os clientes do fisiologista, como é possível observar.



Figura 17: Homepage do fisiologista.

Ao entrar no botão mais informação, entramos na página "cliente\_info.php" e o nome do cliente correspondente aparece escrito na página.



Figura 18: Parte inicial da página cliente\_info.php.

Isto é realizado mediante o envio do id do cliente no acesso à página "cliente info.php".

Figura 19: Homepage.php

```
$parametros = [
    ':id' => $_GET['id_cliente'],
];

$ligacao = new PDO("mysql:host=" . MYSQL_HOST . ";dbname=" . MYSQL_DATABASE . ";charset=utf8", MYSQL_USERNAME, MYSQL_PASSWORD);
$comando = $ligacao->prepare("SELECT * FROM utilizador WHERE id = :id");
$comando->execute($parametros);
$resultadoCliente = $comando->fetchAll(PDO::FETCH_OBJ);
```

Figura 20: Client\_info.php

Assim, nas tabelas da página "cliente\_info.php" encontram-se disponibilizadas as informações guardadas na base de dados relativas ao cliente. Estas são as mesmas apresentadas no capítulo Front-End, ou seja, "Tabela Plano de Treino", "Tabela Medidas" e "Tabela Sinais".

Tanto a "Tabela Medidas" e "Tabela Sinais" apenas demonstram os dados diretos da entidade "medida" e "sinal", contudo para a "Tabela Plano de Treino", foi necessário a procura do id do plano de treino associado ao cliente, execuções existentes, o nome do exercício cujo id estivesse presente na execução e ainda o tipo de equipamento que é guardado dentro do exercício. Isto resultou numa maior complexidade em termos de *query* e de exposição de resultados.

```
$comando = $ligacao->prepare("
 SELECT
   ex.id AS exec id.
    exe.nome AS exercicio,
    eq.descricao AS equipamento,
    ex.repeticoes.
    ex.series,
    ex.carga_kg,
    ex.tempo_descanso,
   ex.tempo_duracao,
   gm.nome AS grupo_muscular
 FROM plano_treino pt
  JOIN plano_treino_execucao pte
 ON pte.id_plano_treino = pt.id
 ON ex.id = pte.id_execucao
  JOIN exercicio exe
 ON exe.id = ex.id_exercicio
  JOIN equipamento eq
 ON eq.id = exe.id_equipamento
  JOIN tipo_equipamento te
 ON eq.id_tipo = te.id
  JOIN grupo_muscular gm
 ON gm.id = exe.id_grupo_muscular
 WHERE pt.id_cliente = :id;
$comando->execute($parametros);
$exercicios = $comando->fetchAll(PDO::FETCH_OBJ);
```

Figura 21: query da "Tabela Plano de Treino".

Em todas as tabelas disponibilizadas é possível apagar dados. A funcionalidade de edição não foi implementada, uma vez que os registos são simples de criar e sua permanência na base de dados não é obrigatória ou necessária, como no caso dos utilizadores.

Para todas as tabelas foi criado um ficheiro que permitia eliminar a linha em específico da tabela, como "eliminar execucao.php", "eliminar medida.php" e "eliminar sinal.php"

```
<a href="eliminar_execucao.php?id_cliente=<?= $_GET['id_cliente']?>&id_exec=<?= $exercicio->exec_id ?>" class="btn btn-error">Eliminar</a>
```

Figura 22: Botão de eliminar da Tabela Plano de Treino.

Os ficheiros PHP utilizados para eliminar as linhas das tabelas contêm uma estrutura semelhante, a obtenção do id do cliente e do id da entidade a ser eliminada, quer seja execução, sinal ou medida e o pedido à base de dados para fazer o delete desse registo.

Da mesma forma em todas as tabelas há a possibilidade de acrescentar mais linhas, com a criação de um novo registo. Para isso, os botões criados contêm o id do cliente no href de forma a poder ser utilizado na nova página para a inserção de um novo registo.

```
<button class="btn btn-success text-white" onclick="location.href='create_PT.php?id_cliente=<?= $_GET['id_cliente'] ?>'">
    Criar Nova Linha</button>
```

Figura 23: Botão de criar nova linha.

A inserção de novas medidas e novos sinais é feita através de um simples POST com os dados introduzidos nos campos dos formulários. No entanto, a inserção de novas linhas no plano de treino é uma tarefa mais complexa. Primeiramente, é criada uma nova execução. Em seguida, verifica-se se o cliente já possui um plano de treino associado. Caso não exista, é criado um novo plano, associando o id do cliente e do fisiologista. Com o plano de treino disponível, o id da nova

execução e do plano de treino são registados na tabela "plano\_treino\_execucao", que associa ambas as entidades.

Em todos formulários de criação de novos registos à restrição máxima possível de preenchimento livre por parte do utilizador. Utilizando inputs onde só seja possível selecionar valores que estejam já na base de dados.

Figura 24: Input do equipamento no formulário de criação de um novo exercício.

Na Biblioteca de Exercícios é utilizada uma lógica semelhante às entidades "medidas" e "sinais" para criar, apagar e demonstrar os registos.

A única entidade que é atualizada é o utilizador autenticado, isto é realizado através do perfil. Ao entrar no perfil, os valores dentro dos inputs contêm a informação do utilizador.

```
value="<?= ($resultadoCliente->nome) ?>":
```

Figura 25: Valor do input "nome" do perfil.

A informação pode ser facilmente editada reescrevendo os dados no formulário. Ao clicar no botão "Editar", a informação é atualizada através do ficheiro "update\_profile.php". Neste ficheiro, os valores inseridos nos campos do formulário são utilizados para atualizar os dados do utilizador na base de dados.

Relativamente às estatísticas, realizou-se um estudo relativo ao género mais predominante dentro dos clientes do fisiologista.

```
foreach ($clientes as $cliente) {
    if ($cliente->genero === 'Male') {
        | $maleCount = $cliente->total;
    } elseif ($cliente->genero === 'Female') {
        | $femaleCount = $cliente->total;
    }
}
```

Figura 26: Contagem de clientes por género.

No fim foram gerados dois gráficos, um de barras e um "pie" para visualizar os resultados.



Figura 27: Gráficos gerados.

# 4. Conclusão

Na conceção da Base de Dados, foi essencial criar uma estrutura que evitasse redundâncias e facilitasse a demonstração dos dados necessários para o módulo, o que se revelou um obstáculo. A Base de Dados idealizada inicialmente foi alterada, pois não continha a estrutura ideal para que fosse possível realizar os pedidos à base de dados necessários ao bom funcionamento do Front-End.

Relativamente ao Front-End, a criação de uma interface intuitiva e eficaz foi uma tarefa que exigente, uma vez que foi necessário a elaboração de um fluxo claro e de fácil entendimento. Para além disso, a construção da base em html e posterior estilização envolveu a pesquisa de várias formas e ferramentas de construção de html, folhas de css e formas de dar responsividade ao template.

Dominar o PHP apresentou-se como uma tarefa extremamente desafiadora, uma vez que não possuía experiência prévia com esta linguagem. Adquirir competências em PHP no curto período disponível foi particularmente exigente, especialmente considerando a sua importância para o funcionamento da aplicação.

Devido à limitação de conhecimento em PHP, algumas partes do projeto necessitaram de alterações na fase final para assegurar a implementação de todas as funcionalidades exigidas. Além disso, a estrutura da base de dados teve de ser ajustada para facilitar tanto a inserção de dados quanto a sua exibição no Front-End.

Este módulo apresenta algumas limitações, tais como a impossibilidade de modificar os dados dos clientes e a restrição a um único plano de treino por paciente. Adicionalmente, verificase a ausência de algumas validações essenciais, como a obrigatoriedade de haver 8 exercícios de treino de força, num total de 20 minutos, e obrigatoriamente 10 minutos de treino aeróbico.

Em suma, apesar das suas falhas, a WebApp cumpre com maior parte dos requisitos preestabelecidos, provando-se ser bastante útil para a gestão de planos de treino.

# 5. Bibliografia

- [1] H. Proença, J. Muranho, and P. Prata, "Base de Dados I." Accessed: Jun. 18, 2024. [Online]. Available: https://www.di.ubi.pt/~pprata/bd/BD\_05\_06\_T7.pdf
- [2] C&I, "The Psychology of Color in Marketing: Choosing the Right Palette for Your Brand." Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://c-istudios.com/the-psychology-of-color-in-marketing-choosing-the-right-palette-for-your-brand/
- [3] Josh Gallant, "Color palette trends to inspire your marketing strategy." Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://unbounce.com/landing-page-design/color-palettes-2022/
- [4] daisyUI, *All daisyUI components*. 2024. Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://daisyui.com/components/
- [5] Get started, "tailwindcss," 2024. Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://tailwindcss.com/
- [6] Chart.js, "Get Started," 2024. Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://www.chartjs.org/docs/latest/
- [7] Animate.css, "Animate.css," 2024, Accessed: May 28, 2024. [Online]. Available: https://animate.style/
- [8] PHP, "What can PHP do?" Accessed: Jun. 18, 2024. [Online]. Available: https://www.php.net/manual/en/intro-whatcando.php